

# LIVRO DE RESUMOS

25-27 Julho 2011

Faculdade de Psicologia  
Universidade de Lisboa

Portugal

**VIII Congresso Iberoamericano  
de Avaliação/Evaluación Psicológica**  
**XV Conferência Internacional**  
**Avaliação Psicológica: Formas e Contextos**

Na sociedade actual o trabalho desempenha um papel fulcral na vida dos indivíduos. Contudo, em determinados contextos, como no contexto da saúde, há exigências específicas que tornam os profissionais envolvidos mais vulneráveis ao stress e ao desgaste emocional. As difíceis condições de trabalho, os imprevistos e as situações de emergência, as exigências e o sofrimento dos utentes são factores que contribuem para o stress e desgaste psicológico sentidos pelos profissionais. Diferentes instrumentos de avaliação psicológica ou diferentes métodos podem ser utilizados para avaliar os estados emocionais, stress e satisfação profissional, tentando conhecer melhor cada profissional e evitar que a exaustão e o desgaste provocados pelo contexto laboral possam surgir, prejudicando não só o trabalhador mas a qualidade dos serviços prestados. Pretendemos descrever diferentes instrumentos utilizados para avaliar o estado psicológico dos profissionais que trabalham em contextos de saúde, tentando demonstrar como, entre outras características, alguns traços de personalidade, a satisfação com o trabalho e as emoções podem constituir factores protectores. Adicionalmente, pretendemos demonstrar as semelhanças entre profissionais portugueses e brasileiros, bem como a pertinência de usar instrumentos construídos para língua espanhola e para português de Portugal e do Brasil. Por fim, pretendemos demonstrar que é possível em contexto experimental induzir e avaliar o stress, completando a tradicional avaliação do stress percebido. Os resultados obtidos nas cinco comunicações propostas alertam para a importância de prevenir o stress em contextos de saúde utilizando não só instrumentos de avaliação psicológica adequados a estes profissionais mas também situações experimentais.

### **Comunicação 1 – Desgaste pelo trabalho em profissionais de saúde: um estudo com o CESQT**

**Cristina Queirós**

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

**Sofia Dias**

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal/ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

**Pedro Gil Monte**

**Hugo Figueiredo-Ferraz**

Faculdade de Psicologia da Universidade de Valência, Espanha

**Mary Sandra Carlotto**

Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

**Introdução:** A literatura tem identificado os profissionais de saúde como um grupo vulnerável ao stress ocupacional e ao burnout (Carlotto & Camara, 2008; Gil-Monte, 2002; Maslach & Jackson, 1986; Lopez et al., 2005; Rosa & Carlotto, 2001), pois trabalham sob uma grande pressão psicológica, por vezes em contextos laborais adversos, contactando com a dor, sofrimento e morte, que lhes podem provocar desgaste emocional traduzido em frieza e distanciamento prejudiciais na relação com colegas e pacientes (Lorenz, Benatti & Sabino, 2010). Este desgaste emocional pode ainda facilitar o aparecimento de stress pós-traumático, depressão, etc., devendo ser prevenido pelo impacto que tem na saúde do profissional e na qualidade dos serviços que este presta (Grunfeld et al., 2000; Mealer et al., 2009). **Objectivos:** Conhecer os níveis de burnout em profissionais de saúde de um ACES da região norte de Portugal, utilizando a versão portuguesa do CESQT. **Método:** Os dados foram recolhidos junto de 124 profissionais de saúde que exercem funções num ACES do distrito do Porto, sendo 76% do género feminino, média de idade de 43.5 anos, 73% casados, e média de anos de serviço de 16.8. Foi utilizada uma versão do "Cuestionario para la Evaluacion del Síndrome de Quemarse por el Trabajo (CESQT, de Gil-Monte, 2005), com autorização do autor, adaptada para português a partir do original e das versões brasileira (Gil-Monte, Carlotto & Câmara, 2010) e portuguesa para professores (Figueiredo-Ferraz, Gil-Monte & Grau-Alberdola, 2009). **Conclusões:** Os resultados indicam a presença de pouco burnout, embora com alguma sobrecarga de trabalho, explicáveis talvez a partir dos valores elevados de autonomia, clareza de papeis e apoio social. O facto de os inquiridos estarem num ACES recentemente reformulado podem explicar o bem-estar psicológico da amostra.

### **Comunicação 2 – Hardiness e satisfação com o trabalho em profissionais de saúde portugueses e brasileiros: um estudo com o PVS e com o QSL**

**Sofia Dias**

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal/ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

**Mary Sandra Carlotto**

Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil